

CARTA SETORIAL

CONSELHO DE SERVIÇOS
FECOMERCIO-SP



SERVIÇOS MANTÊM FORÇA NESTE ANO, **MAS EM RITMO MENOS ACELERADO**

Mesmo com todas as turbulências da economia, os Serviços conseguiram atravessar 2025 com fôlego — não tão acelerado quanto nos anos anteriores, mas ainda em um patamar elevado de atividade das empresas.

A Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS), do IBGE, mostra que o setor manteve desempenho sólido ao longo do ano, ainda que mais moderado.

Em setembro, o volume geral dos Serviços cresceu 0,6% frente a agosto e 4,1% na comparação anual, acumulando 18 meses seguidos de alta, o maior nível da série histórica da pesquisa. O setor está 19,5% acima do apurado em fevereiro de 2020, marco pré-pandemia.

O setor não via uma sequência tão prolongada de crescimento desde 2022. Apesar disso, o ritmo de avanço em 2025 foi mais moderado, com um ganho acumulado de 3,3%, enquanto em 2022, o aumento no mesmo período havia sido de 5,6%.

TRANSPORTES E LOGÍSTICA LIDERAM CRESCIMENTO

segmento de transportes, serviços auxiliares e correio cresceu 6,1%, impulsionado por transporte rodoviário de cargas, transporte aéreo de passageiros, logística e concessões rodoviárias.

Com avanço de 4,9%, a atividade de informação e comunicação surfou a onda da digitalização, da maior demanda por serviços online e da aceleração tecnológica nas empresas.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS

INDICADORES DO VOLUME DE SERVIÇOS,
SEGUNDO ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

BRASIL - SETEMBRO 2025 - VARIAÇÃO (%)

ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO	MÊS/MÊS ANTERIOR			MÊS/MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	EM 12 MESES
Receita nominal de serviços	0,2	0,2	0,6	2,8	2,5	4,1	2,8	3,1
Serviços prestados às famílias	0,3	1,1	-0,5	-1,7	1,5	-0,4	1,2	1,9
Serviços de informação e comunicação	0,6	4,5	1,2	4,0	3,5	4,9	5,5	5,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,5	0,3	-0,6	2,8	2,8	2,3	2,4	2,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,5	0,2	1,2	4,3	3,2	6,1	2,8	3,1
Outros serviços	0,1	0,8	1,6	-1,6	-2,6	3,0	-1,6	-2,0

FONTE: IBGE | ELABORAÇÃO: FECOMERCIO-SP



SETOR SEGUE NA PONTA E ESTIMULA

MERCADO DE TRABALHO

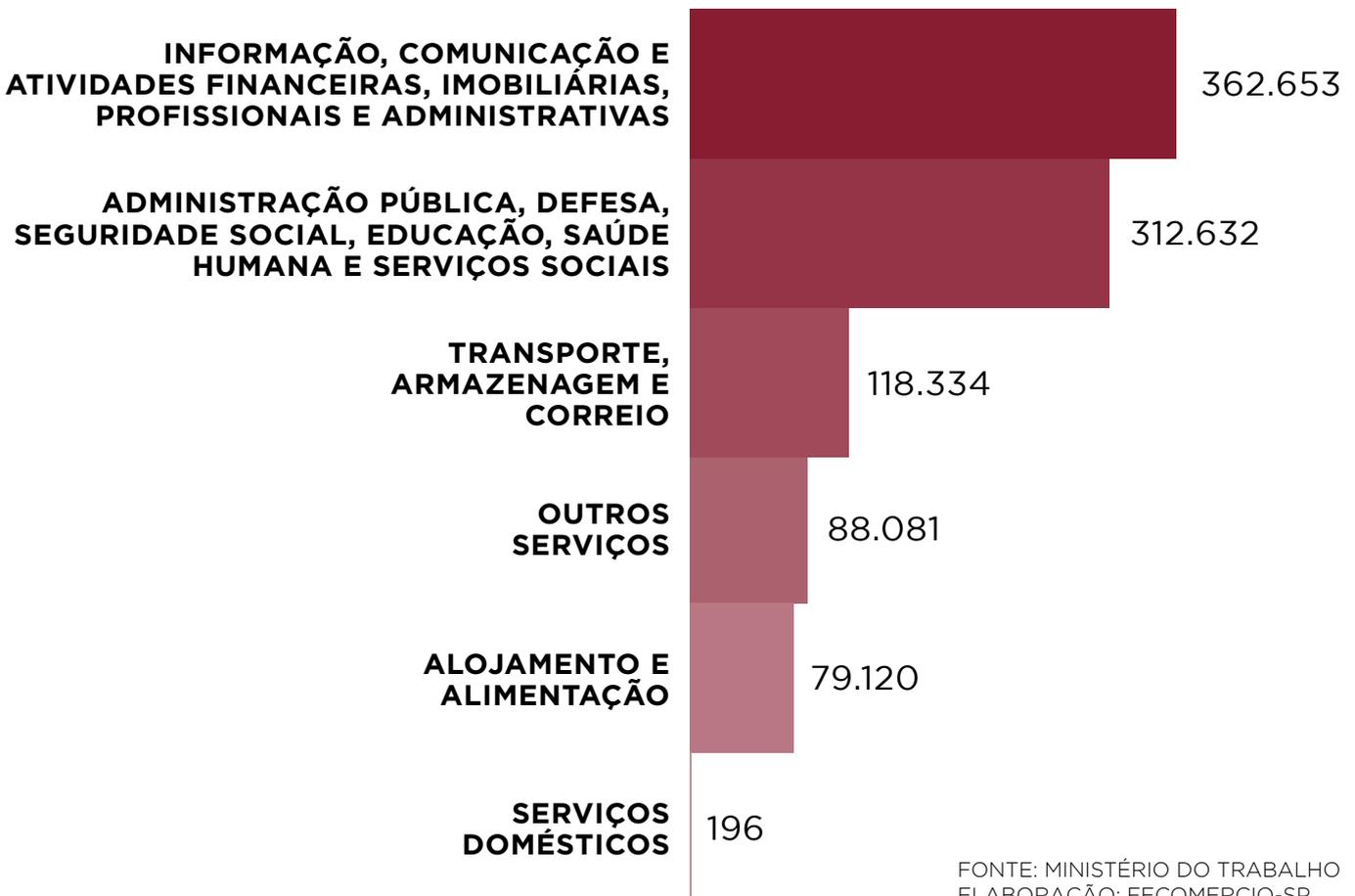
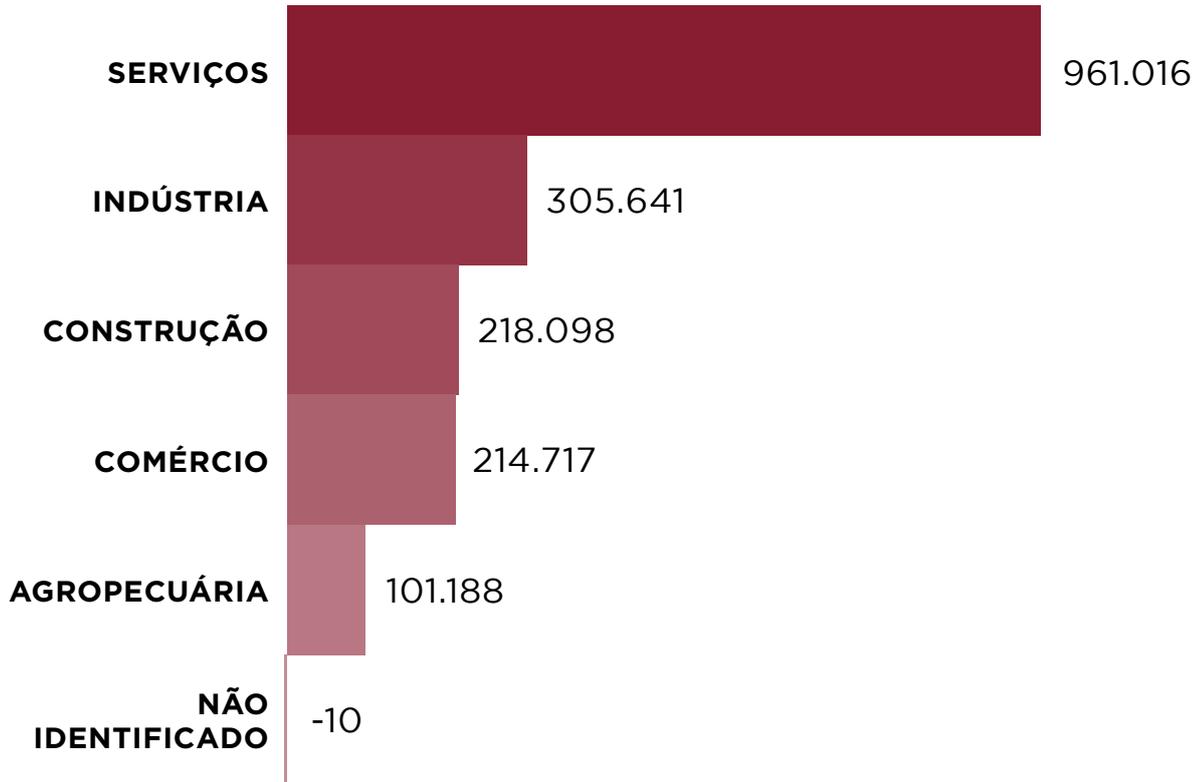
De janeiro a outubro, o setor criou 61.016 empregos formais, mantendo com folga a liderança nacional

OS DESTAQUES FICARAM POR CONTA DE:

- informação, comunicação, financeiros, imobiliários, profissionais e administrativos (362.653 vagas) — digitalização e serviços de apoio empresarial puxaram o crescimento;
- administração pública, saúde, educação e serviços sociais (312.632 vagas) — demanda contínua por serviços essenciais manteve o segmento aquecido;
- transporte, armazenagem e correio (+18.334 vagas) — e-commerce e logística continuaram expandindo a demanda por mão de obra.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS | BRASIL 2025

(ATÉ OUTUBRO)



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO
ELABORAÇÃO: FECOMERCIO-SP

CENÁRIO ESPERADO PARA O FIM DE 2025

O setor de Serviços deve encerrar o ano aquecido, porém em ritmo menos acelerado, conforme projeções da FecomercioSP:

- crescimento próximo de 3%;
- sustentado principalmente por informação e comunicação, transporte e logística;
- enquanto os serviços voltados para as famílias seguem mais fracos em razão dos juros altos e da renda pressionada.

EXPECTATIVA DO VOLUME DE SERVIÇOS, SEGUNDO ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO BRASIL - 2025 - VARIAÇÃO (%)

ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO	MÊS/MÊS ANTERIOR			MÊS/MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO
Receita Nominal de Serviços - Brasil	0,3	0,4	0,5	3,0	3,2	3,3	3,0
Serviços prestados às famílias	0,2	0,3	0,4	1,3	1,4	1,6	2,1
Serviços de informação e comunicação	1,9	2,2	2,0	4,0	4,2	4,1	5,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,4	0,5	0,6	2,4	2,6	2,7	3,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,7	0,5	0,6	4,4	4,6	4,5	3,3
Outros serviços	0,0	0,1	0,2	-1,3	-1,1	-0,9	-1,7

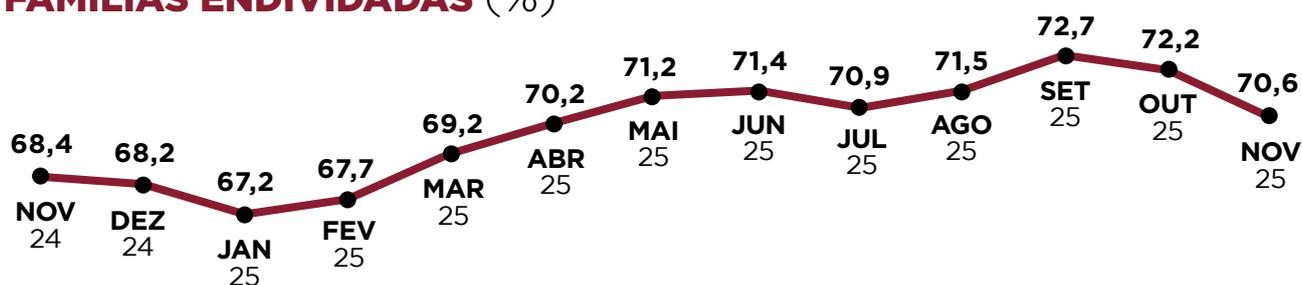
FONTE: IBGE | ELABORAÇÃO: FECOMERCIO-SP



INADIMPLÊNCIA EM ALTA...

A inadimplência subiu de 8,1%, em março, para 9,2%, em novembro, mostrando fragilidade financeira e menor capacidade de consumo — um alerta para o Varejo e para os prestadores de serviços

FAMÍLIAS ENDIVIDADAS (%)



ELABORAÇÃO: FECOMERCIO-SP

INADIMPLÊNCIA (%)



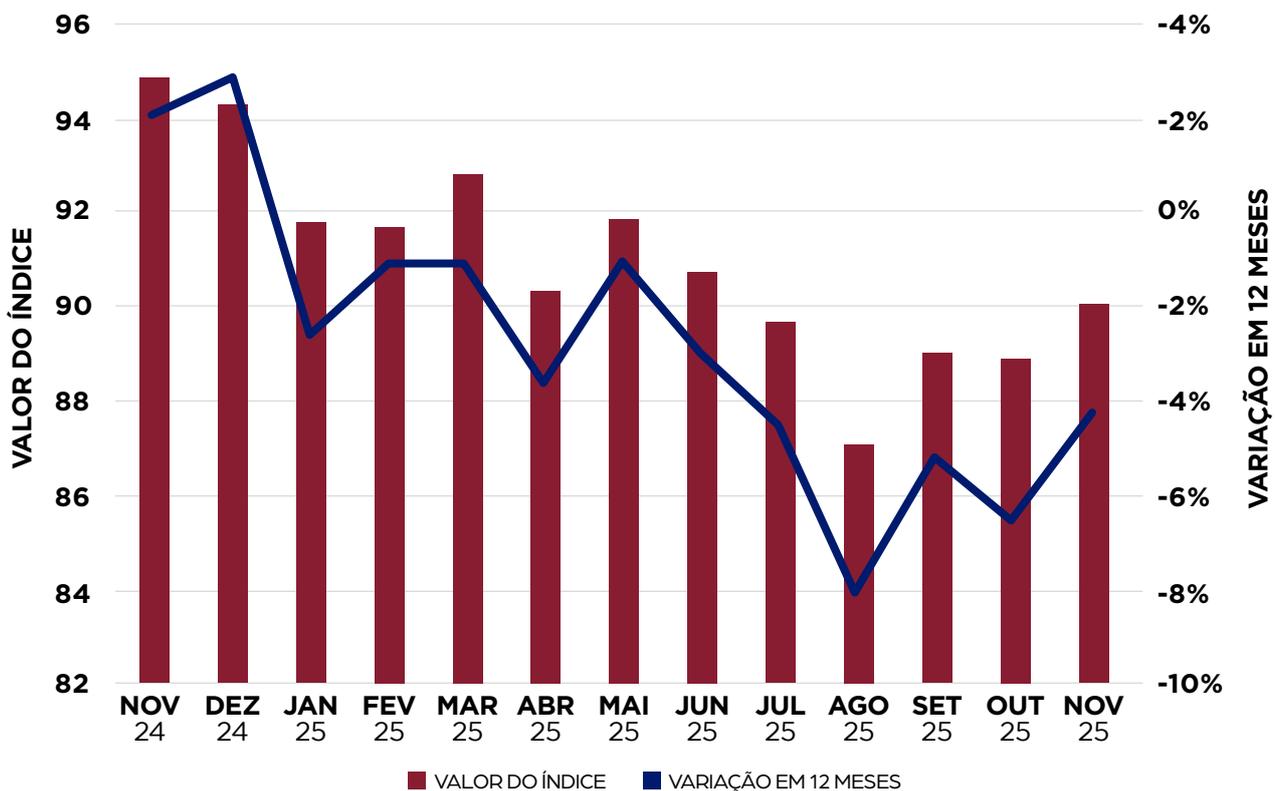
ELABORAÇÃO: FECOMERCIO-SP

...E CONFIANÇA EM BAIXA

○ Índice de Confiança de Serviços (ICS), da Fundação Getulio Vargas (FGV), ficou em patamar baixo ao longo do ano, chegando a 87,1 pontos em agosto, um dos menores desde 2021. A partir de setembro, houve uma sequência de pequenas altas, com o ICS atingindo 90,1 pontos em novembro, mas ainda abaixo da linha de neutralidade (100), o que significa que o pessimismo ainda predomina entre os empresários.

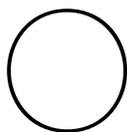
Embora a leve melhoria recente indique redução do pessimismo na margem, o quadro geral continua marcado por cautela, o que tende a limitar investimentos e decisões de expansão dos negócios.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DE SERVIÇOS* (ICS)



(*) COM AJUSTE SAZONAL
 FONTE: FGV | ELABORAÇÃO: FECOMERCIO-SP

INFLAÇÃO SOB CONTROLE, MAS ACIMA DO IDEAL

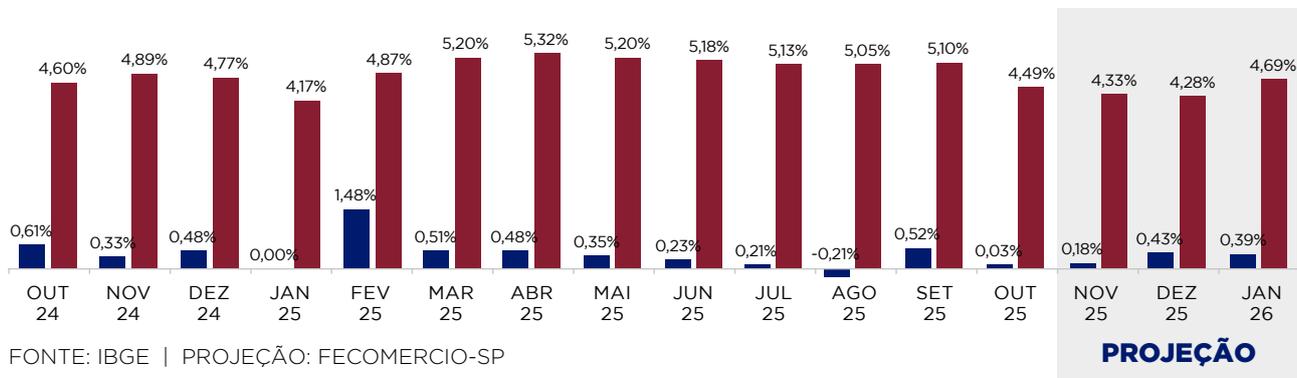


INPC segue estável. As projeções da FecomercioSP apontam para um fechamento próximo de 4,3% em 12 meses, retornando ao limite da meta oficial de 4,5%. Esse resultado sinaliza, portanto, uma estabilidade do quadro inflacionário.

Já a taxa de juros continua em um patamar que trava consumo e investimento, principalmente entre pequenos negócios.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR | INPC

■ % MENSAL ■ % 12 MESES



FONTE: IBGE | PROJEÇÃO: FECOMERCIO-SP

SELIC (%A.A.)

2025	2026
15,00	12,50

IPCA (% A.A.)

2025	2026
4,85	4,31

PIB (VAR.%)

2025	2026
2,19	1,87

CÂMBIO (R\$/US\$)

2025	2026
5,56	5,62

FONTE: BCB | FOCUS

PERSPECTIVAS PARA 2026

○ próximo ano deve manter expansão, desde que os juros finalmente iniciem uma trajetória consistente de queda. Isso traria alívio ao crédito, permitiria reorganizar o orçamento das famílias e destravaria parte do consumo repressado.

MAS O CENÁRIO AINDA DEPENDE DE:

- política fiscal;
- ritmo de emprego;
- comportamento da inadimplência;
- estabilidade de preços.



COMO SE PREPARAR: 5 DICAS ESSENCIAIS PARA OS EMPRESÁRIOS

- 1. BUSQUE FINANCIAMENTO MAIS BARATO**
Pronampe, garantias públicas e operações estruturadas ajudam a reduzir o custo médio da dívida.
- 2. AUTOMATIZE E DIGITALIZE**
Produtividade é a palavra-chave num ciclo de margens apertadas.
- 3. REFORCE O FLUXO DE CAIXA**
Renegocie prazos, organize pagamentos e monitore o capital de giro detalhadamente.
- 4. EVITE DÍVIDAS DE CURTO PRAZO**
Com juros elevados, alongar prazos é estratégico e reduz o risco financeiro.
- 5. ACOMPANHE A POLÍTICA FISCAL**
Mudanças previstas para 2026 afetam juros, inflação e crescimento (e devem estar no planejamento).



ABRAM SZAJMAN

PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

ANTONIO CARLOS BORGES

SUPERINTENDENTE

Carta Setorial do Conselho de Serviços | FecomercioSP

Edição nº 4 | Dezembro de 2025

Boletim trimestral | Publicação da FecomercioSP

Jornalista responsável: Lucas Mota MTb 46.597/SP

Edição e redação: Ana Maria Ribeiro MTb 15.136/SP

Revisão: Flávia Marques e Nanci Vieira

Projeto gráfico e diagramação: Claudio Franchini

WWW.FECOMERCIO.COM.BR

AV. REBOUÇAS, 3377

PINHEIROS – SÃO PAULO/SP

CEP: 05401-400